UMA ANÁLISE ANATÔMICA E FUNCIONAL DA TRAQUEIA EM *CRACIDAE*.

Os integrantes da família Cracidae são aves de grande porte, conhecidas por serem as únicas aves galliformes arborícolas, popularmente conhecidas como jacus, jacutingas, mutuns e aracuãs, possuindo mais de 50 espécies, encontradas em florestas tropicais e subtropicais. Os cracídeos apresentam uma traqueia alongada que parece estar ligada a sua vocalização potente, supostamente amplificando e intensificando a vocalização. O objetivo desta revisão é sintetizar e comparar a estrutura traqueal em Cracídeos investigando sua importância para entender a evolução e adaptações funcionais. Os dados foram recolhidos a partir de artigos e livros, encontrados no banco de dados JSTOR em publicações especializadas de sociedades científicas: The Siam Society, Oxford Academic Ornithological Society e o catálogo bibliográfico WorldCat. Os machos da espécie *Nothocrax Urumutum* apresentam uma curvatura na traqueia mencionada como alça, externamente a região da musculatura do tórax, antes de adentrar na cavidade torácica, sendo também muito mais alongada, se dobrando sobre os músculos peitorais. Por outro lado, na espécie *Penelope Jacquacu*, essa alça não é encontrada, apesar de poder ser observada em outras espécies desse mesmo gênero. Os autores destacam que essa diferença merece investigação mais aprofundada, devido ao seu possível significado taxonômico. Outro ponto, é a presença do laço traqueal como dimorfismo sexual, como por exemplo no gênero *Ortalis*, com o laço ocorrendo apenas em machos, variando somente o tamanho da traqueia, mas em outros grupos como ocorre no gênero *Penelope*, quando presente, a alça é encontrada tanto em machos quanto em fêmeas além de existir uma certa variação no grau de modificação da traqueia, quanto ao seu tamanho e forma. Observa-se que existe uma variação na morfologia traqueal encontrada dentro de Cracidae, em seu tamanho e em relação a disposição da traqueia, o que pode estar relacionado às diferentes modulações vocais, além disso, percebe-se que nem sempre a alça traqueal é considerado um fator de dimorfismo sexual, dependendo do grupo analisado. Essas características são importantes para entender a filogenia e ecologia dessas aves, influenciando diretamente em seu comportamento e adaptação. Entretanto existem lacunas a respeito da anatomia traqueal de várias aves do grupo e como analisado, existem variações que ocorrem dentro do mesmo grupo, mostrando a importância de mais estudos descritivos da morfologia traqueal dessas aves.

Palavras-chave: Cracidae. Traquéia. Anatomia.